

Espiritualidade

O amor preocupado de Epafras

Na Bíblia, o impronunciável nome de Deus, IHVH, escreve-se com quatro letras hebraicas: *iud-hei-vav-hei*. As palavras Yavé, Javé e Jeová, derivadas do tetragrama divino, são pura especulação. Todas letras do alfabeto hebraico estão associadas a um número e possuem um valor semântico do Verbo crucificado no papel. No nome de Deus, elas somam 26 (10+5+6+5). Rabis e místicos ligam o Santo Nome à noção de rigor e justiça, às leis fundamentais da natureza, à expressão da unidade e do amor.

A palavra Um, Uno, Único, em hebraico *ehad* (*alef-het-dalet*), totaliza 13 (1+8+4). Na tradição monoteísta, a Unidade e o Uno evocam Deus e metade do seu valor semântico. A palavra amor, em hebraico *ahavá* (*alef-hei-beit-hei*), também totaliza 13 (1+5+2+5). Amor (13) + unidade (13) = Deus (26).

Para os cristãos, Deus é amor (1Jo 4,16a). Quando duas pessoas amam-se mutuamente, a combinação de seu amor (13+13), faz com que Deus (26) esteja cada vez mais presente entre eles. Quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele (1Jo 4,16b).

E quando duas pessoas se amam, uma se preocupa com a outra. Preocupação, em hebraico *deagá* (*dalet-alef-guimel-hei*) também soma 13 (4+1+3+5). Preocupação e amor sempre andam juntos. Como na divina preocupação, amorosa e orante, do discípulo Epafras, fundador da comunidade dos Colossenses, por seus irmãos. Da qual, o apóstolo e fariseu Paulo, seu companheiro de prisão, prestou testemunho escrito, apesar das cadeias atadas ao seu corpo (Col 4,12-13). Leia.

Evaristo Eduardo de Miranda
é autor do livro
"Maravilhas a Caminho"
pelas Edições Loyola.

